Tipo de Trabalho: Resumo Simples Seção: 2

EFEITOS DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES IDOSOS PORTADORES DE DPOC: UMA REVISÃO INTEGRATIVA¹

João Vitor Martins Bernal da Silva², Rafael Francklin da Silva³, Noemi Marchini de Souza Couto⁴

- ¹ Projeto desenvolvido a partir do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no curso de Fisioterapia da Universidade de Franca (UNIFRAN).
- ² Fisioterapeuta pela Universidade de Franca (UNIFRAN). E-mail: fisio.joaomartins@gmail.com
- ³ Fisioterapeuta pela Universidade de Franca (UNIFRAN).
- ⁴ Fisioterapeuta, Docente e Supervisora de Estágio no curso de Fisioterapia da Universidade de Franca (UNIFRAN), Mestre em Promoção da Saúde, Especialista em Fisioterapia em Hospital de Urgência e Emergência USP, Especialista em Fisioterapia Respiratória Assobrafir, Doutoranda em Reabilitação e Desempenho Funcional USP. E-mail: noemimarchini@hotmail.com

Introdução: A transição epidemiológica está intimamente associada com a transição demográfica, e tem como foco principal o aumento na incidência de doenças crônicas não transmissíveis, na medida em que cresce o número de idosos e aumenta a expectativa de vida. Dentro desse contexto, a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), é uma das doenças crônicas que mais levam a óbito no mundo. O indivíduo acometido por tal patologia necessita de tratamento realizado por uma equipe multidisciplinar, e também, orientações para que haja mudanças habituais e comportamentais. A intervenção fisioterapêutica associa diversas técnicas respiratórias e exercícios terapêuticos para melhorar a condição clínica do paciente. Objetivo: Realizar uma revisão de literatura a respeito dos efeitos da intervenção fisioterapêutica em pacientes idosos portadores de DPOC. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual utilizou-se as seguintes bases de dados: LILACS, Scielo, PubMed, MEDLINE e Periódico CAPES, entre Setembro e Dezembro de 2022. Foi usado os descritores em inglês "Aged", "COPD" e "Physical Therapy Modality" intercalados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos referentes aos últimos 10 anos, sendo gratuitos e encontrados na íntegra, em língua espanhola, inglesa e portuguesa, caracterizados em teste controlado e aleatório. Foram excluídos artigos que tinham outro público de base, que não se enquadraram no contexto da pesquisa. Resultados: Inicialmente, 913 artigos foram encontrados nas bases consultadas. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram 72 artigos, e em seguida foi realizada a seleção com base no título e resumo, no qual foram selecionados 18 artigos. Conclusão: Infere-se que o ingresso do paciente idoso portador de DPOC na reabilitação respiratória é fundamental. Várias técnicas e procedimentos são usados nesse processo de reabilitação, promovendo melhora das variáveis da marcha, redução dos níveis de dispnéia, aumento da tolerância ao exercício físico, melhores variáveis antropométricas, melhor função pulmonar e estado funcional. Além disso, o uso das tecnologias, como a realidade virtual, é uma alternativa que pode ser associada ao referido programa, visando otimizar os ganhos de condicionamento físico. Portanto, o programa de reabilitação respiratória, atua amenizando os sintomas ocasionados pela doença, proporcionando melhora da qualidade de vida e melhor desempenho nas atividades de vida diária dos pacientes idosos. Palavras chaves: Idoso, DPOC, Modalidade Terapia Física, Terapia, funcional.